

Medicina

## **Avaliação da qualidade de vida de hipertensos atendidos pelo Programa de Saúde da Família de um município do sul de Minas**

Vivian Tiemi Okamura - 7º período de Medicina, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq

Bernardo Dias Camargo - 6º período de Medicina, UFLA, PIVIC/UFLA

Daniel Fernando Ribeiro Pinheiro - 6º período de Medicina, UFLA, PIVIC/UFLA

Sabrina Miyuki Morishigue Kawakami - 6º período de Medicina, UFLA, PIVIC/UFLA

Jessé Lael Soares Silva - Coorientador, Mestrando do PPGCS/UFLA

Aline Carvalho Pereira - Professora do Departamento de Medicina, UFLA - aline.pereira@ufla.br.

Orientador(a) - Orientador(a)

### **Resumo**

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) consiste em uma doença crônica não transmissível (DCNT) de caráter multifatorial. Dentre os fatores de risco relacionados à HAS estão a idade, gênero, obesidade, sedentarismo, fatores socioeconômicos, dentre outros. A atividade física regular é eficaz na melhoria da aptidão aeróbica e das adaptações fisiológicas para a saúde cardiovascular e redução de complicações. Neste viés, o objetivo deste trabalho é a avaliação de parâmetros de qualidade de vida em hipertensos, associados aos fatores de risco, diferenças entre gêneros e perfil destes pacientes, a fim de se proporcionar a promoção, prevenção e conduta terapêutica na Atenção Primária em Saúde. O projeto foi aprovado pelo COEP-UFLA sob o parecer 5.661.838 e CAAE 61158722.0.0000.5148. Trata-se de um estudo epidemiológico transversal com avaliação de hipertensos do município de Lavras até 80 anos, incluindo pacientes com diabetes e dislipidemias que utilizam o sistema público de saúde. Realizou-se análise referente ao período de pesquisa entre os meses de julho a agosto de 2023. Os participantes foram selecionados aleatoriamente a partir da assinatura do TCLE nos PSF's do município, sendo aplicados questionários de Qualidade de Vida SF-36 e IPAQ. Contudo, os resultados parciais ainda retratam amostras de pontos específicos do município. Observou-se predomínio de pacientes entre 60-80 anos (65,04%) e do sexo feminino (75,72%). Tal achado corrobora com a queda de fatores protetores observados em pacientes do sexo feminino pós-menopausa, o que pode influenciar o aumento da prevalência de HAS neste grupo. Segundo a análise do SF-36, o sexo feminino destacou-se no parâmetro dor, enquanto na limitação por aspectos emocionais predominou o sexo masculino. Entretanto, a diferença observada entre os sexos não foi significativa, assim como nos demais domínios. Quanto a prática de atividade física, proporcionalmente, mulheres demonstraram-se mais ativas em relação ao sexo oposto. A prática de atividade física auxilia no controle de problemas psicológicos, o que pode estar relacionado ao predomínio de limitação por aspectos emocionais no sexo masculino, no qual a prática de atividade física não prevaleceu. Portanto, os resultados parciais sugerem que a atividade física seja determinante para a qualidade de vida de hipertensos. Visando contribuir para a gestão em saúde, fatores socioeconômicos, comorbidades e outros possíveis interferentes serão incluídos em análises posteriores.

Palavras-Chave: Hipertensão Arterial Sistêmica, Atividade Física, Homens e Mulheres..

Instituição de Fomento: CNPq - UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/5Sku065JvcQ>